

ARQUIVOS ESCOLARES E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: INDÍCIOS INVESTIGATIVOS NA ESCOLA ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHKE- ASSÚ/RN (1950-1971)

Francisca Lígia de Araújo¹
Sara Raphaela Machado de Amorim²

Resumo

Este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento e tem como objetivo central examinar as contribuições de arquivos escolares para estudos históricos sobre a formação e a profissionalização da docência.

A história da educação brasileira tem se debruçado cada vez mais sobre a materialidade do cotidiano escolar, para além dos currículos prescritos e das legislações oficiais. Quando entrecruzada com a Nova História Cultural, abre-se um leque de possibilidades investigativas que permitem ampliar as interpretações sobre as instituições escolares, considerando os sujeitos, a estrutura escolar e documentos antes considerados de menor importância, entre outros, os quais fornecem indícios interpretativos que diferem do modo tradicional de compreender a História da Educação.

Nesse contexto, os arquivos escolares emergem como potenciais lócus de pesquisa histórica, pois guardam vestígios que permitem reconstruir práticas, saberes e processos de formação que constituíram a profissão docente ao longo do tempo. Este estudo situa-se no campo investigativo da História da Educação, elegendo a Escola Estadual Juscelino Kubitschke (EEJK), na cidade de Assú/RN, como lócus privilegiado de observação, tendo em vista a preservação de parte de seu acervo escolar. Tal escolha contribui para compreender os percursos históricos da profissionalização docente no interior do Rio Grande do Norte.

Para Saviani (2021, p. 4), “a instituição apresenta-se como uma estrutura material que é constituída para atender a determinada necessidade humana [...] de caráter permanente. Por isso, a instituição é criada para permanecer.” Dessa forma, as fontes históricas provenientes dos acervos escolares constituem registros concretos do funcionamento de uma instituição, permitindo ir além da concepção ideal da escola e acessar indícios da sua realidade operante na construção da profissionalização docente. Nesse sentido, este estudo objetiva discutir os indícios investigativos presentes no acervo da EEJK.

As possibilidades investigativas proporcionadas pelo acervo da EEJK configuram-se como uma ação de salvaguarda de um patrimônio documental constantemente ameaçado pelo descarte e pela deterioração. Pesquisar esse acervo é, portanto, um ato de preservação da memória educativa local, dando visibilidade e sentido a documentos que, de outra forma, poderiam se perder.

Além disso, importa ressaltar sua relevância historiográfica. Ao eleger uma escola do interior do Rio Grande do Norte como objeto de estudo, este trabalho contribui para a

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação – POSEDUC. Professora da Educação Básica. francisca20241000099@alu.uern.br.

² Doutora em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação/POSEDUC/UERN. saraamorim@uern.br.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



construção da história da educação norte-rio-grandense, contrastando com narrativas majoritariamente centradas nos grandes eixos urbanos do estado, e permite compreender como os processos nacionais de profissionalização docente foram vividos, adaptados e ressignificados em um contexto regional específico.

Ao estudar os acervos escolares, faz-se necessária uma abordagem que reconheça sua dupla dimensão: como espaço de salvaguarda de documentos e como locus de produção de memória educativa. Na concepção de Mogarro (2006, p. 72), esses arquivos ocupam “um lugar central e de referência no universo das fontes de informação” para reconstruir o itinerário das instituições escolares, refletindo, assim, a vida da instituição que os produziu.

Para trilhar os caminhos metodológicos deste estudo, essa compreensão é fundamental, pois permite tratar cada documento não de forma isolada, mas como indício que, quando cruzado com outros elementos do acervo e com referências bibliográficas pertinentes, possibilita desvendar as práticas que constituíram a profissão docente no contexto específico da EEJK.

Entretanto, as condições de salvaguarda desses acervos podem ser inadequadas e, muitas vezes, documentos são tratados como irrelevantes. Furtado (2011) destaca os problemas de preservação e a falta de políticas institucionais para manutenção adequada, o que suscita preocupações, uma vez que documentos antigos são considerados “arquivos mortos” e relegados ao descaso por diferentes razões, entre as mais comuns a falta de preparo no manuseio, condições precárias de preservação e desvalorização das fontes (Bacellar, 2008).

Na referida instituição, uma parceria entre os Departamentos de História e Departamento de Educação do Campus Avançado de Assú, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (DHI/DE/UERN) promoveu a organização, catalogação e digitalização do acervo escolar, beneficiando este estudo ao possibilitar acesso sistematizado às fontes e conferindo maior rigor à análise dos indícios sobre a profissionalização docente. A intervenção universitária não apenas preservou o acervo, mas criou melhores condições metodológicas para investigar, sob o olhar da História da Educação, os processos de formação dos professores que por ali passaram.

Por se tratar de um estudo histórico, é importante situar que, na referida instituição, funcionou entre os anos de 1950 e 1971 o curso de formação profissional de professores primários denominado Curso Normal Regional. A análise dos indícios investigativos contidos no acervo revela um corpus documental significativo para compreender os processos de profissionalização docente. Entre os documentos, destacam-se: livros de ponto, listas de turmas, atas de colação de grau, termos de compromisso e posse de cargos de professores e suas respectivas disciplinas, bem como programações de eventos institucionais, como “A Semana do Normalista” e as comemorações em alusão ao sexto aniversário da “Revolução Democrática Brasileira” — título constante nas fontes documentais.

As fontes históricas constituem testemunhos materiais que permitem perceber múltiplas dimensões do processo formativo: desde a composição discente e os critérios de admissão, passando pelo perfil do corpo docente e pela estrutura curricular, até as práticas pedagógicas possíveis de observar a partir dos documentos e suas adaptações ao contexto do interior do Rio Grande do Norte.

A partir dos indícios investigativos analisados, desde a organização curricular do Curso Normal Regional até as celebrações cívico-patrióticas, é possível observar não apenas a estrutura formal da profissionalização, mas, sobretudo, os mecanismos sociais que



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



constituíram gerações de professores. A documentação examinada comprova que a profissão docente foi construída através do entrelaçamento entre prescrições normativas, adaptações contextuais e práticas culturais específicas, que exaltaram características locais por se tratar de uma instituição do interior, mas adotaram as normativas nacionais.

Portanto, este trabalho reforça a urgência da preservação de tais acervos como condição fundamental para o avanço da pesquisa em História da Educação. Compreende-se, ainda, que esses processos históricos constituem um instrumento crítico indispensável para reflexões contemporâneas sobre a valorização dos professores.

Referências

BACELLAR, C. Fontes Documentais: Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2008.

FURTADO, A. C. Os arquivos escolares e sua documentação: possibilidades e limites para a pesquisa em história da educação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2 n. 2, n. 2, 2011.

MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. **Sísifo/Revista de Ciências da Educação**. Nº 1 set./dez. 2006. p. 71-84.

SAVIANI, Dermeval. Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. SANDANO, Wilson. LOMBARDI, José Claudinei. **Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica**. 2. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

